

O cinema de retomada angolano: As “Luandas” de Ondjaki e Kiluange Liberdade em Oxalá cresçam pitangas

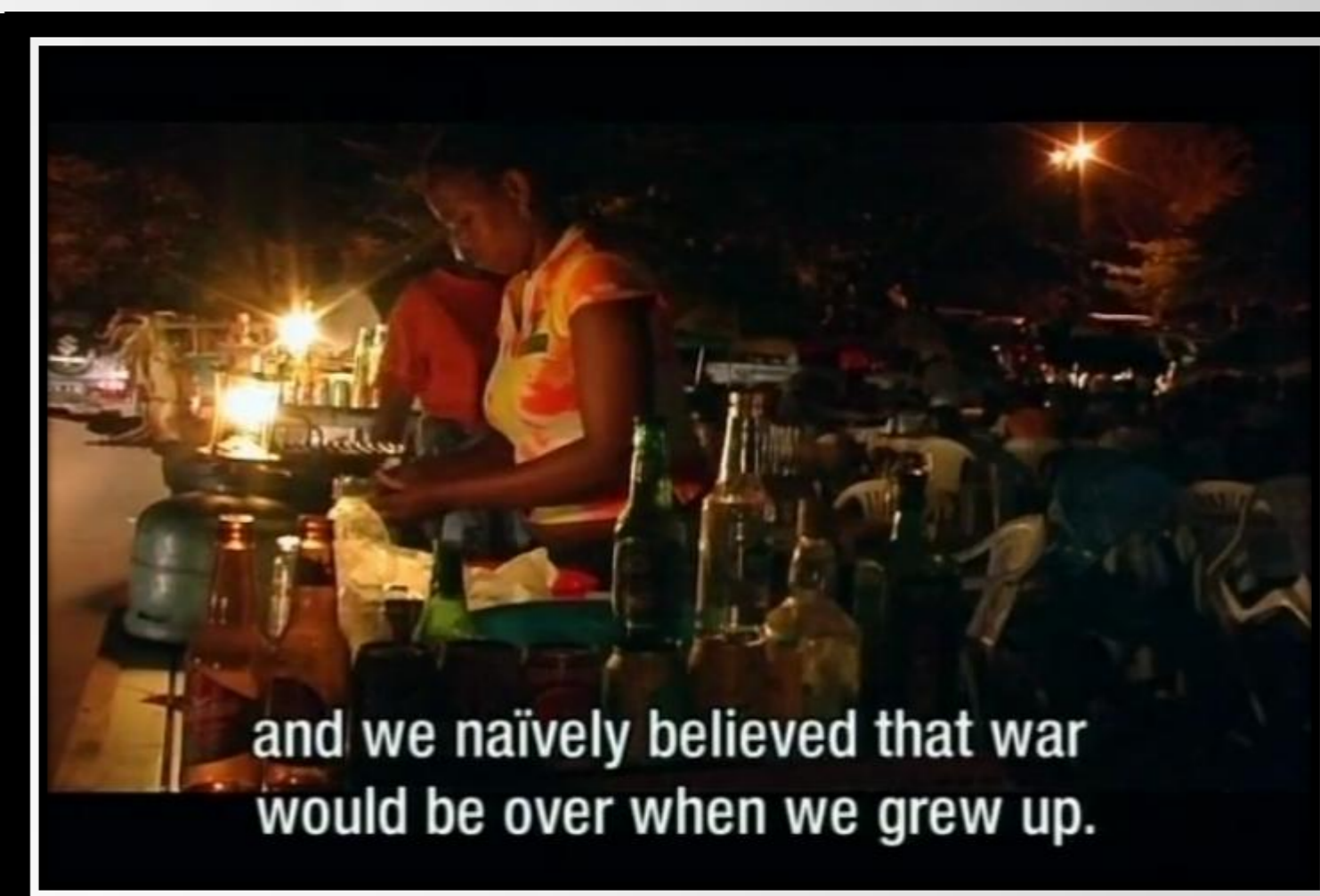
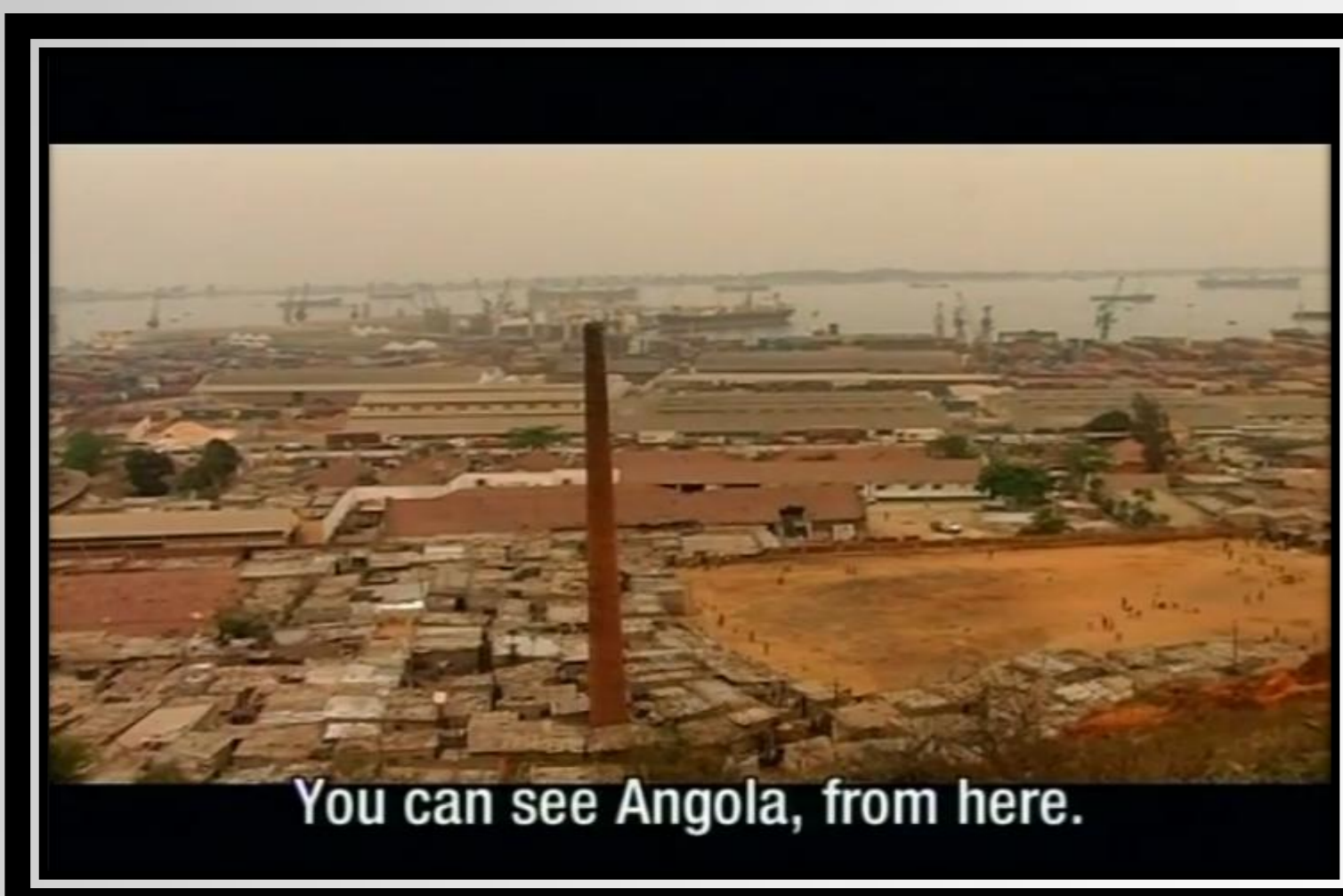
Renata Dariva Costa (Bolsista BPA)¹
Marçal de Menezes Paredes² (Orientador)
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo a análise do filme *Oxalá Cresçam Pitangas* de Ondjaki e Kiluange Liberdade de 2007. O filme aborda as diversas relações de identidade, assim como, algumas alteridades presentes em Luanda após o término da última guerra civil angolana. As “guerras” em Angola são caracterizadas por Bittencourt (2002) em três fases distintas: pré-independência (1961-1975), pós-independência (1975-1992) e pós-eleitoral (1992-2002). O filme irá abordar principalmente as memórias recorrentes ao conflito pós eleitoral, porém, outras memórias também são mobilizadas em busca da angolanidade. Este trabalho é integrante do projeto “As angolas de Savimbi: historicidade e nacionalismo nos discursos políticos da UNITA (1966-2002)”, que tem como objetivo compreender as relações discursivas de Jonas Savimbi, líder fundador da UNITA e os posicionamentos políticos da UNITA. A União Nacional para a independência Total de Angola é um dos três movimentos partidários surgidos no ainda no período da busca pela independência de Angola. Outros movimentos partidários como o Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA) e a Frente Nacional de Libertação de Angola (FNLA) surgem trazendo propostas de estados angolanos diferenciados. Com o objetivo da criação de uma “angolanidade”, o MPLA irá criar o Instituto Angolano de Cinema logo após a independência. O cinema angolano que surgiu para atender a demanda política do MPLA, porém, passou por diferentes fases. Na atualidade não há a existência do Instituto Angolano de Cinema, porém, logo após o termino da última guerra civil entre o MPLA e a UNITA, em 2002, marcada pela morte de Jonas Savimbi, líder fundador da UNITA, o cinema angolano começa a resurgir em larga escala. Nosso trabalho tem como objetivo analisar este cinema de retomada e as suas construções identitárias, assim como analisar como o conflito pós-eleitoral é retratado e mobilizado através da esfera fílmica através do filme *Oxalá Cresçam, Pitangas*(2007).

Objetivos

→ Analisar a construção cinematográfica angolana. Como a construção de elementos nacionais são construídos e constituídos na esfera cinematográfica;
→ Compreender as mobilizações levantadas na produção cinematográfica *Oxalá Cresçam Pitangas* de Kiluanje Liberdade e Ondjaki (2007). Quais elementos estão presentes nas identidades/alteridades levantadas e quais memórias estão sendo mobilizadas.



Fragmentos do filme

Metodologia

A partir da análise do filme *Oxalá Cresçam as Pitangas* (2007), verificamos como as memórias angolanas são mobilizadas. Na relação de diversas identidades e alteridades mostradas dentro da cidade de Luanda, buscamos verificar como estas memórias relatariam o conflito pós-eleitoral e como o processo da angolanidade é retratado na película. Para a análise fílmica em si, partimos de leituras de autores como Marc Ferro (1992) e Pierre Sorlin(1993). Para o maior aprofundamento sobre os conflitos civis pós-independência, nos debruçamos em diversos autores que já abordaram estes assuntos, além da vasta leitura de fontes documentais vinculadas aos movimentos partidários angolanos.

Resultados Parciais

Luanda é descrita pelos diretores como um espaço de múltiplas identidades e alteridades devido às guerras ocorridas em Angola. A mesma cidade que é uma das capitais com o custo mais elevado de vida é a mesma que recebeu o maior índice de indivíduos de outras localidades angolanas devido à última guerra civil. A cidade que já passou pelo ideal da construção de uma Nova Lisboa, ainda no período salazarista e foi palco da República Popular de Angola em 1975, sendo um dos principais lugares de atuação do MPLA, na atualidade experimenta um processo de hibridização devido ao seu próprio contexto histórico. Na narrativa fílmica esta obra apresenta rupturas e continuidades em relação às memórias da guerra anticolonial. O filme ainda apresenta críticas a continuidade do último conflito, entre a UNITA e o MPLA, da fase pós-eleitoral. A UNITA aparece nas memórias lançadas como a responsável pela continuidade da guerra civil. Outros elementos característicos das produções africanas, não apenas angolanas, também foram retratados. Ferid Boughedir (2007) afirma a existência de certos assuntos recorrentes à produção cinematográfica africana. Entre eles o autor destaca a luta contra o colonialismo, os traumas infantis e sociais devido a todas as formas de conflito e, o papel da mulher na sociedade africana. Outros debates acerca modernidade e tradição também são abordados pelo autor. Dentre todos estes elementos, *Oxalá Cresçam as Pitangas* aborda principalmente os três primeiros, porém abre espaço para um futuro incerto, tanto para Angola, como para Luanda, que na obra é representada como uma grande Angola.

Referências bibliográficas

- BHABHA, Homi. *O local da cultura*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.
BITTENCOURT, Marcelo. “*Estamos Juntos*” O MPLA e a luta anticolonial (1961-1974). Tese de doutorado apresentada no programa de pós graduação em História da Universidade Federal Fluminense, 2002.
FERRO, Marc. *Cinema e História*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
MELEIRO, Alessandra (org). *Cinema no mundo: Indústria política e mercado*. Volume 1: África. São Paulo: Escrituras Editora, 2007.
PÉLISSIER, René; WHEELER, Douglas. *História de Angola*. Lisboa: Tinta da China, 2011.
PIÇARRA, Maria do Carmo; ANTÓNIO, Jorge. *Angola O nascimento de uma nova nação*. Volume I: O cinema do Império. Lisboa: Guerra e Paz, 2013.
_____. *Angola O nascimento de uma nova nação*. Volume 2: O cinema da libertação. Lisboa: Guerra e Paz, 2013.
_____. *Angola O nascimento de uma nova nação*. Volume III: O cinema da Independência. Lisboa: Guerra e Paz, 2013.
SAVIMBI, Jonas. *Angola a resistência em busca de uma nova nação*. Lisboa: Agência Portuguesa de Revistas, 1979.



Fragmento do filme

E-mails:
¹renatadariva@yahoo.com.br
²marcal.paredes@puccrs.br